

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS - SIMPÓSIO TEMÁTICO - DESAFIOS AMPLOS E OLHARES ESPECÍFICOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM (TRANS)FORMAÇÃO

**COMO INGRESSANTES DO CURSO DE LETRAS DEFINEM
“GRAMÁTICA”?**

Alex José Lima Da Silva (alex.jose@ufape.edu.br)

Adeilson Pinheiro Sedrins (adeilson.sedrins@ufape.edu.br)

O ensino de língua portuguesa no Brasil passou por diversas transformações ao longo do tempo, tendo sido marcado inicialmente pela centralidade da gramática normativa, perspectiva que predominou por décadas e ainda está presente na prática pedagógica contemporânea (Silva; Cyranka, 2009; Suassuna, 2014). Considerando que a formação inicial de professores desempenha papel fundamental na construção e, por vezes, na ressignificação das concepções sobre língua e gramática, torna-se relevante investigar como estudantes de Letras compreendem esse objeto de estudo e de ensino. Partimos do pressuposto de que identificar as concepções de gramática de discentes ingressantes e concluintes possibilita compreender como a formação docente influencia a consolidação, manutenção ou transformação de visões sobre o ensino da língua, bem como reconhecer o panorama educacional que orienta práticas pedagógicas no campo da linguagem. Este trabalho, ainda em desenvolvimento, tem como objetivo analisar as concepções de gramática de estudantes ingressantes do curso de Letras da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) e compreender de que modo o percurso formativo contribui para possíveis mudanças nessas concepções. A pesquisa

fundamenta-se nas definições de gramática apresentadas e discutidas em Franchi (2006), que recobrem desde a concepção tradicional e normativa até as concepções em diferentes paradigmas de teorias linguísticas contemporâneas. Os resultados preliminares revelam predominância de uma concepção normativa, associada à ideia de correção linguística e de regras que regulam o “bom uso” da língua. Observou-se recorrência de termos como “regras”, “norma” e “correto”, além da compreensão de gramática como sistema de organização linguística. Esses dados iniciais sugerem que a visão tradicional ainda permeia a formação dos ingressantes, indicando um campo fértil para investigação sobre como a formação acadêmica poderá atuar na ampliação dessas concepções ao longo do curso.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; formação de professores; linguística.